

EQUIDADE DE GÊNERO

MARCIA THEREZA COUTO
Dep. Medicina Preventiva
FMUSP
marthet@usp.br

EQUIDADE DE GÊNERO: QUESTÕES NORTEADORAS

Qual o lugar que os homens e “as masculinidades” ocupam nas políticas públicas que visam promover a **equidade de gênero**?

Para tanto, devemos fazer perguntas aos HOMENS e às MASCULINIDADES

Será possível pensar em performances masculinas não vinculadas às normas patriarcais?

Será que podemos influir na construção de masculinidades que tragam benefícios para a saúde e bem-estar de mulheres, crianças, além dos próprios homens?

Será que as políticas públicas podem contribuir para essas mudanças?



Referentes:

- caráter sócio-histórico
- caráter relacional
- dimensão de poder

(Scott, 1995)

Gênero

- Princípio que, baseado nas diferenças entre sexos, ordena e normatiza práticas sociais.
- A partir da diferença dita física/biológica, a cultura constrói uma trama de valores, crenças, sentimentos e comportamentos que define cada gênero.

*Gênero é parte de nossas recursos para **pensar, ordenar, entender e atuar no mundo***

MULHERES BRASILEIRAS E GÊNERO NOS ESPAÇOS PÚBLICO E PRIVADO

agosto de 2010

UNIVERSO: mulheres e homens brasileiros, com 15 anos de idade e mais .

AMOSTRA: 2.365 entrevistas com mulheres e 1.181 com homens, distribuídas em 25 UFs nas cinco macrorregiões do país (N, S, SE, NE e C-O), cobrindo as áreas urbana e rural de 176 municípios na amostra feminina e 104 municípios na masculina, estratificados por porte (tercis macrorregionais: municípios grandes, médios e pequenos) e mesorregião. Amostragem probabilística nos primeiros estágios (sorteio dos municípios, dos setores censitários, quarteirões e domicílios), com controle de cotas de idade na seleção dos indivíduos (estágio final).

Margens de erro: *Mulheres:* até 2 pontos percentuais para os resultados com o total da amostra e até 4 pontos para os resultados das perguntas aplicadas apenas nas sub-amostras A, B ou C (794, 790 e 781 entrevistas, respectivamente), com *intervalo de confiança* de 95%.

Homens: até 3 pontos percentuais para os resultados com o total da amostra, e até 4 pontos para os resultados das perguntas aplicadas apenas nas sub-amostras A ou B (596 e 585 entrevistas, respectivamente), com *intervalo de confiança* de 95%.

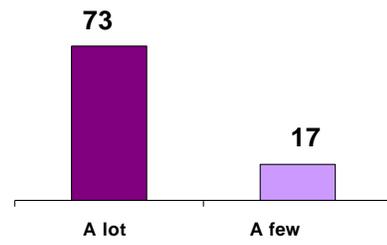
Data do campo: agosto de 2010.

Abordagem: aplicação de questionário estruturado, através de entrevistas pessoais e domiciliares, realizadas por equipes compostas exclusivamente por pesquisadoras na amostra de mulheres e por pesquisadores na amostra de homens.

Checagem: 25% a 30% das entrevistas.

IS THERE MACHISMO IN BRAZIL? [Stimulated and single, %]

Base: Total Sample



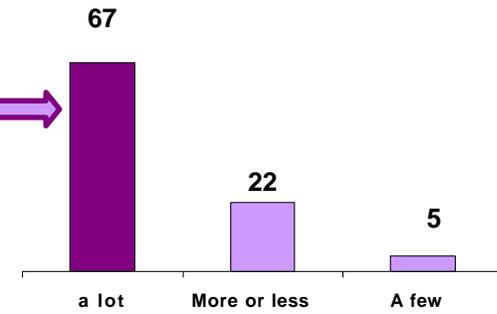
2001

Women



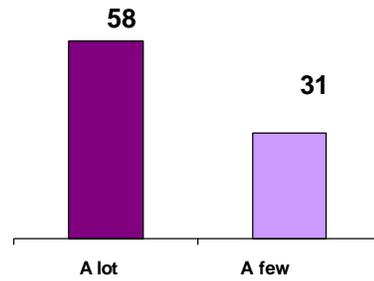
89

94

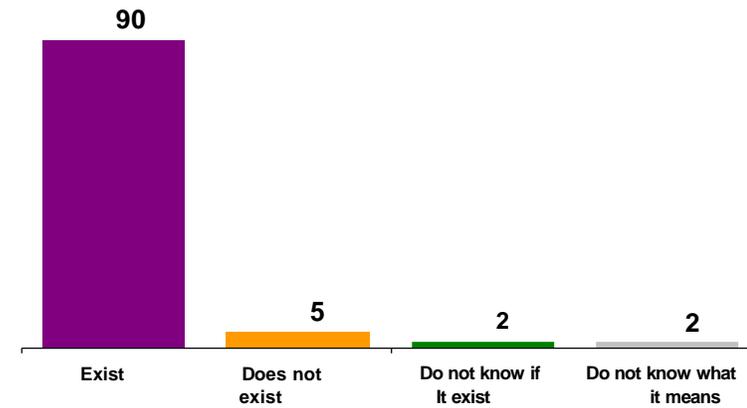


2010

Men



2010



PERCEPÇÃO DE MELHORA NA SITUAÇÃO DAS MULHERES EM COMPARAÇÃO COM A VIDA HÁ 20 OU 30 ANOS

[estimulada e única, em %]

Base: Total das amostras

	MULHERES		HOMENS *
	2001	2010	
Está melhor	65	74	41
Está pior	24	19	41
Não teve mudanças	10	6	16
Não sabe	2	2	2

* **HOMENS: percepção de melhora na relação entre homens e mulheres**

P2M. Em comparação com a vida há uns 20 ou 30 anos atrás, você diria que a situação das mulheres hoje está melhor, pior ou não teve mudanças? Mas pelo que você imagina ou ouviu falar, você diria que a situação hoje das mulheres está melhor, pior ou não teve mudanças?

P2H. Em comparação com uns 20 ou 30 anos atrás, você diria que a relação entre homens e mulheres *hoje*: está melhor, pior ou não teve mudanças? Mas pelo que você imagina, você diria que a relação homem-mulher melhorou, piorou ou não mudou?

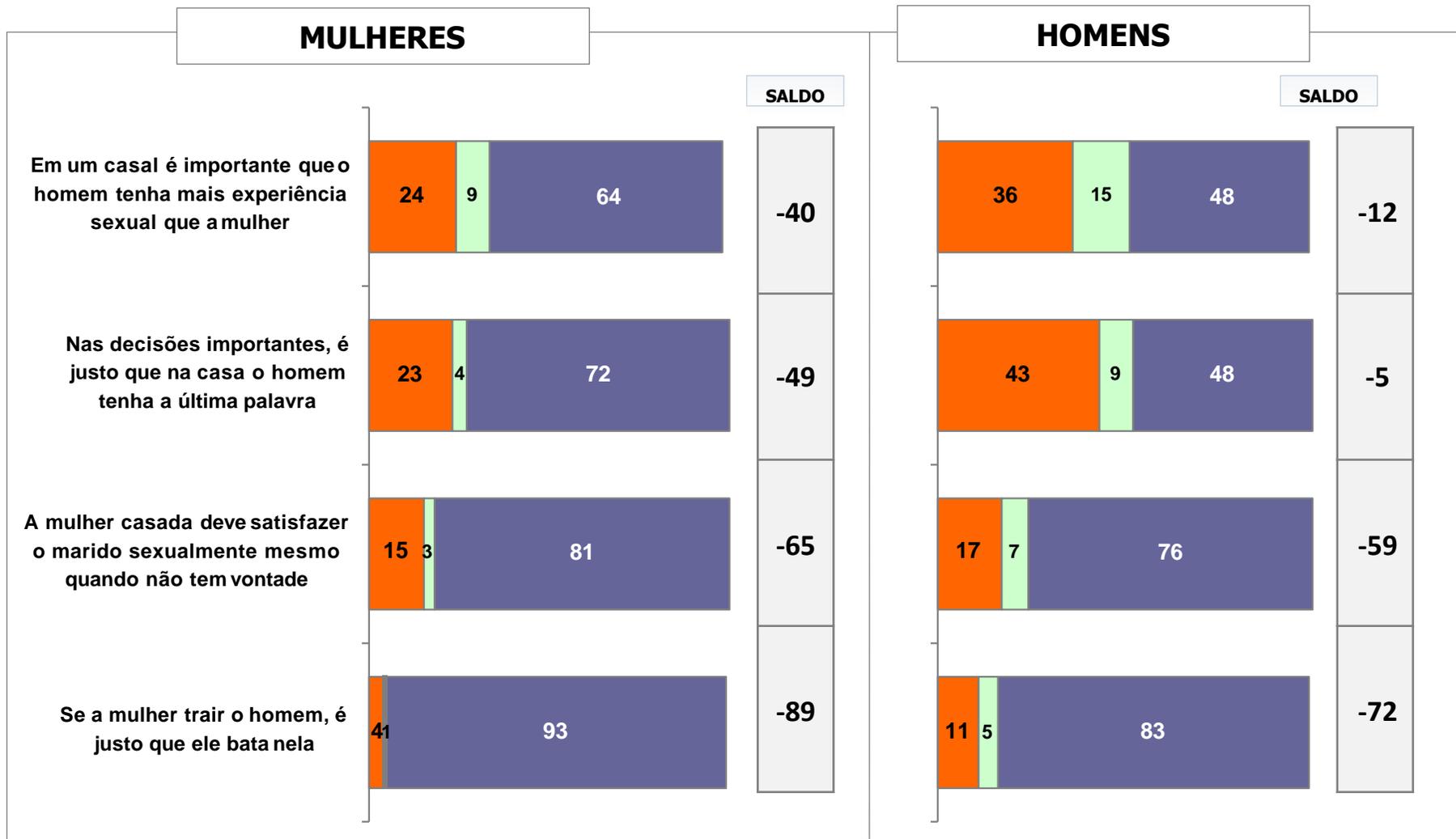
CONCORDÂNCIA COM FRASES [estimulada e única, em %]

Comparativo mulheres e homens

Base: Total da amostra M3 /H2

■ Concorda
 ■ Não concorda nem discorda
 ■ Discorda

SALDO = Concorda MENOS Discorda



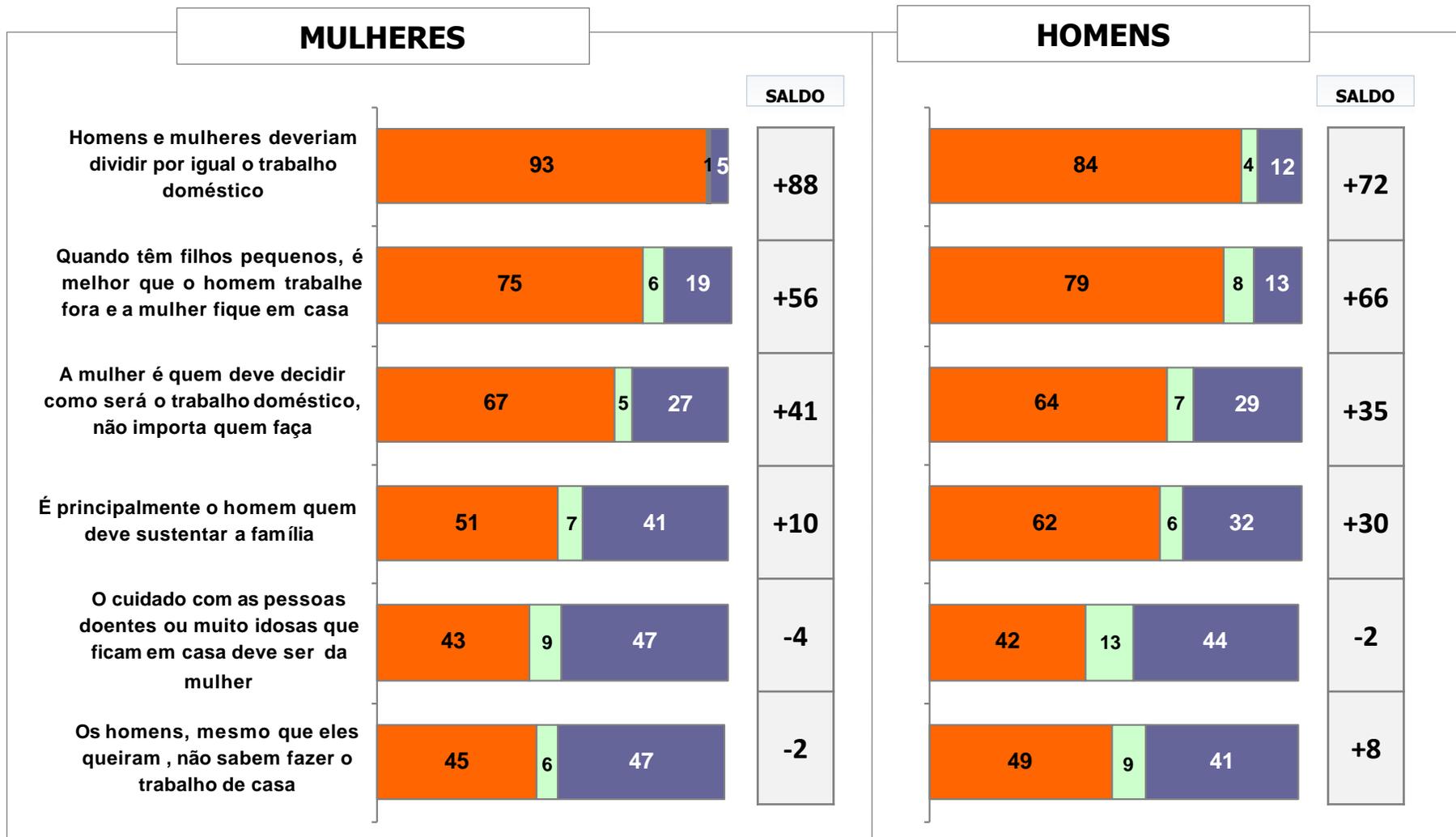
CONCORDÂNCIA COM FRASES [estimulada e única, em %]

Comparativo homens e mulheres

Base: Total da amostra M2/H1

■ Concorda
 ■ Não concorda nem discorda
 ■ Discorda

SALDO = Concorda MENOS Discorda



MACHISMO (E REPERCUSSÕES PARA SAÚDE)

Opiniões e atitudes que discriminam ou recusam a ideia de igualdade de direitos entre homens e mulheres.

Traço cultural mais recorrente em sociedades mediterrâneas e na América Latina, representado por agressividade, virilidade e controle da sexualidade feminina.

As representações e práticas machistas fazem parte de um repertório cultural assentado na desigualdade de poder, status e privilégios de **GÊNERO**.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO



Não me
KAHLO

ALGUMAS REFLEXÕES

- ✓ **Quando as mulheres prosperam, toda a humanidade avança.**
- ✓ Questionar estereótipos de gênero não é só sobre questionar os estereótipos das mulheres, mas também os dos homens
- ✓ Silenciamento x Reconhecimento x Enfrentamento do (machismo)
- ✓ Nós, mulheres, testemunhas da violência e machismo: não apenas porque vivenciamos; mas porque testemunhamos a experiência de outras mulheres
- ✓ A inclusão da igualdade de gênero como um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ONU, Agenda 2030) reforça ainda mais que o caminho para a equidade de gênero deve ser inclusivo.

**O PROBLEMA NÃO É
VER MACHISMO EM TUDO.**



O PROBLEMA É NÃO VER!